

Instituição

Instituto Rede Solidário Berço das Águas - IRSBA

Título da tecnologia

Fundo Rotativo Solidário - Sabores E Saberes

Título resumo

Resumo

O Fundo Rotativo Solidário (FRS) da Rede Solidária Berço das Águas é um instrumento coletivo de gestão financeira criado para apoiar e fortalecer empreendimentos econômicos solidários urbanos e rurais no Estado de Goiás. Baseado nos princípios da economia solidária, autogestão, transparência e participação democrática, o fundo concede recursos financeiros sem fins lucrativos, com devolução solidária, destinados a projetos produtivos, sociais e culturais. O FRS é administrado por uma Comissão Gestora eleita, com mandato de três anos, e funciona de forma autônoma.

Objetivo Geral

Fortalecer e promover a sustentabilidade econômica, social e organizativa dos empreendimentos econômicos solidários urbanos e rurais da Rede Solidária Berço das Águas, por meio da gestão coletiva de recursos financeiros, baseada nos princípios da economia solidária, da autogestão, da transparência e da participação democrática.

Objetivo Específico

Apoiar financeiramente projetos produtivos, sociais e culturais dos empreendimentos associados, por meio de recursos com devolução solidária e sem fins lucrativos; Estimular a cooperação, a solidariedade e o apoio mútuo entre os empreendimentos integrantes da Rede; Garantir a autonomia e a sustentabilidade do Fundo Rotativo Solidário por meio de fontes diversificadas de recursos. Promover a participação democrática dos associados na gestão, no controle social e na tomada de decisões do FRS; Fortalecer a capacidade organizativa e produtiva dos empreendimentos solidários atendidos; Assegura

Problema Solucionado

Os empreendimentos econômicos solidários, especialmente aqueles vinculados à sociobiodiversidade e aos saberes tradicionais, enfrentam desafios estruturais que comprometem sua sustentabilidade e continuidade. Entre os principais entraves estão a dificuldade de acesso a recursos financeiros adequados, a inexistência de crédito formal compatível com a realidade comunitária, a instabilidade no fornecimento de insumos e a ausência de planejamento produtivo de médio e longo prazo. Soma-se a isso a limitação de mercados estáveis para comercialização, o que restringe a capacidade produtiva, reduz a geração de renda e ameaça os modos de vida das comunidades envolvidas. O Fundo Rotativo Solidário, configura-se como uma Tecnologia Social capaz de enfrentar essas problemáticas de forma coletiva, democrática e sustentável. O FRS viabiliza o acesso solidário a recursos financeiros sem juros, com regras flexíveis de devolução, ajustadas às condições produtivas e territoriais dos empreendimentos. Ao promover estabilidade financeira e organizativa, possibilita a compra antecipada de insumos, o planejamento da produção e o fortalecimento de estratégias de comercialização.

Descrição

A metodologia adotada para a implantação do Fundo Rotativo Solidário (FRS) da Rede Solidária Berço das Águas fundamenta-se nos princípios da economia solidária, autogestão, participação democrática, transparência e controle social. O processo é construído de forma coletiva, gradual e participativa, respeitando os tempos, saberes e realidades das comunidades envolvidas. A implantação do FRS não se limita à criação de um mecanismo financeiro, mas constitui um processo educativo, organizativo e político, que fortalece a autonomia dos empreendimentos e a cooperação em rede. A metodologia articula diagnóstico participativo, planejamento coletivo, formação continuada, gestão compartilhada dos recursos e monitoramento permanente dos resultados, garantindo que o Fundo esteja enraizado nas necessidades reais dos empreendimentos e no território em que atua. Histórico da Instituição e Atuação Social A Rede Solidária Berço das Águas possui um histórico consolidado de atuação junto a empreendimentos econômicos solidários urbanos e rurais, com ênfase nas mulheres e juventude. Atua na agricultura familiar, no extrativismo sustentável, na sociobiodiversidade do Cerrado e na valorização dos saberes tradicionais. Ao longo de sua trajetória, a Rede tem desenvolvido ações de fortalecimento produtivo, formação política e técnica, organização comunitária, comercialização solidária e preservação ambiental. Essas ações contribuíram para a geração de renda, a melhoria das condições de vida das famílias envolvidas e o fortalecimento da identidade territorial, promovendo a permanência das comunidades em seus territórios. A criação do Fundo Rotativo Solidário surge a partir das demandas identificadas nesses processos, quando os próprios empreendimentos apontaram a necessidade de um instrumento financeiro

solidário, acessível e alinhado à lógica comunitária, capaz de garantir capital de giro, reduzir a dependência de crédito convencional e apoiar a continuidade e expansão das iniciativas produtivas.

Participação da Comunidade nos Processos A participação da comunidade é um eixo central da metodologia do FRS e ocorre em todas as etapas do processo. A concepção do Fundo, a definição de seus objetivos, a elaboração do Regimento Interno, os critérios de acesso aos recursos e as regras de devolução solidária foram construídos coletivamente em assembleias gerais, com ampla participação dos empreendimentos associados. A gestão do Fundo é realizada por uma Comissão Gestora eleita democraticamente, composta por representantes dos próprios empreendimentos, assegurando representatividade, corresponsabilidade e transparência. As decisões sobre a concessão dos recursos, acompanhamento dos projetos e ajustes nas normas são tomadas de forma coletiva, fortalecendo o controle social e a confiança mútua entre os participantes.

Interação da Organização com a Comunidade A interação entre a Rede Solidária Berço das Águas e a comunidade é contínua, horizontal e baseada no diálogo. A organização atua como facilitadora dos processos, promovendo espaços de escuta coletiva, reuniões periódicas, acompanhamento técnico e organizativo dos projetos apoiados e momentos de avaliação participativa. Essa interação permite identificar desafios, ajustar estratégias e fortalecer a cooperação entre os empreendimentos. Além disso, estimula a troca de experiências, a construção de soluções coletivas e o fortalecimento dos vínculos comunitários, ampliando a confiança no uso coletivo dos recursos e no funcionamento do Fundo.

Dados, Indicadores e Evidências de Impacto Os impactos positivos do Fundo Rotativo Solidário são acompanhados por meio de indicadores qualitativos e quantitativos, entre os quais se destacam: Número de empreendimentos econômicos solidários apoiados pelo FRS, 22 EES; Ampliação da capacidade produtiva e maior regularidade da produção; Geração, diversificação e estabilização da renda das famílias envolvidas; Fortalecimento das cadeias produtivas locais e da comercialização solidária; Redução da dependência de crédito convencional e de atravessadores; Retorno dos recursos ao Fundo por meio da devolução solidária, garantindo sua sustentabilidade; Participação ativa dos empreendimentos em assembleias, formações e processos decisórios; Fortalecimento da organização coletiva, da autonomia financeira e da identidade territorial.

Recursos Necessários

Para implantação de uma unidade da Tecnologia Social do Fundo Rotativo Solidário (FRS), vinculada à produção de bombons artesanais da sociobiodiversidade, requer uma estrutura básica integrada, capaz de garantir organização coletiva, qualidade produtiva e sustentabilidade econômica do empreendimento.

Recursos humanos: formação de uma equipe composta por 10 pessoas. Seis integrantes atuam diretamente como produtores(as) artesanais, responsáveis pela fabricação dos bombons, manipulação adequada dos insumos, padronização das receitas e controle de qualidade. Um(a) responsável técnico-produtivo, com conhecimentos em boas práticas de manipulação de alimentos; um(a) responsável administrativo-financeiro, encarregado da gestão do Fundo Rotativo Solidário, dos registros e das devoluções solidárias; um(a) responsável pela comercialização e logística; e um(a) responsável pela comunicação e identidade do produto.

Materiais de consumo incluem insumos da sociobiodiversidade, como chocolate, frutos nativos do Cerrado (baru, pequi, cagaita, buriti, mangaba), mel de abelha nativa, açúcar e especiarias, além de materiais de apoio à produção, como luvas, toucas, aventais, produtos de higienização e utensílios descartáveis.

Equipamentos: fogão ou cooktop industrial, panelas e tachos de inox, termômetro culinário, balança de precisão, bancadas laváveis, formas para bombons, liquidificador ou processador, geladeira ou freezer, seladora e estantes e adequação do espaço físico.

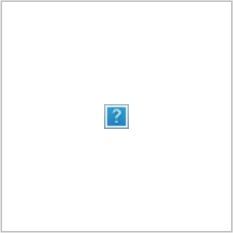
Resultados Alcançados

A implantação do Fundo Rotativo Solidário (FRS) da Rede Solidária Berço das Águas tem atendido diretamente empreendimentos econômicos solidários urbanos e rurais, envolvendo grupos de mulheres, associações, juventude, grupos produtivos ligados à agricultura familiar, ao extrativismo sustentável e à sociobiodiversidade do Cerrado. De forma direta, a tecnologia social beneficia empreendimentos associados e suas famílias, alcançando produtores, extrativistas, artesãos e trabalhadores da economia solidária, além de impactar indiretamente consumidores e parceiros locais.

Em termos quantitativos, os principais resultados observados incluem: Ampliação do número de empreendimentos com acesso a recursos financeiros solidários, antes excluídos do crédito formal, de 22 para 50 EES, ligados a Rede; Aumento da regularidade produtiva e da capacidade de produção dos grupos apoiados; Elevação da renda familiar e maior estabilidade econômica ao longo do ano; Percentual significativo de devolução solidária dos recursos ao Fundo, garantindo sua sustentabilidade e reinvestimento contínuo; Crescimento da participação dos empreendimentos em feiras, mercados solidários e canais de comercialização coletiva; Aumento da adesão e presença dos associados em assembleias e processos decisórios da Rede.

Do ponto de vista qualitativo, os participantes relatam maior sensação de segurança financeira, fortalecimento da autonomia produtiva e aumento da confiança na organização coletiva. Destacam-se percepções positivas relacionadas ao sentimento de pertencimento à Rede, à valorização dos saberes tradicionais, à cooperação entre os empreendimentos e à redução da dependência de crédito convencional com juros elevados. Os empreendimentos avaliam o FRS como um instrumento justo, acessível e coerente com a lógica comunitária, capaz de respeitar seus tempos produtivos e sua realidade territorial. O acompanhamento

dos resultados é realizado de forma participativa e contínua. A Rede Solidária Berço das Águas realiza reuniões periódicas, assembleias gerais, relatórios simples de execução dos projetos, registros de devolução dos recursos, visitas de acompanhamento e avaliações coletivas. Esses instrumentos permitem monitorar o uso dos recursos, identificar avanços e desafios, ajustar estratégias e registrar evidências do impacto social, econômico e organizativo da tecnologia.



Locais de Implantação

Endereço:

Parque Amazônia, Goiânia, GO
